

Viviane Cordeiro Veiga¹, Lígia Maria Coscrato Junqueira Silva¹, Érica Regina Ribeiro Sady¹, Israel Silva Maia¹, Alexandre Biasi Cavalcanti²

1. Unidade de Terapia Intensiva, BP-A Beneficência Portuguesa de São Paulo - São Paulo (SP), Brasil.
2. Instituto de Pesquisa, HCor-Hospital do Coração - São Paulo (SP), Brasil.

Resposta para: Epistaxe como complicação de tratamento com cânula nasal de alto fluxo em adultos

AO EDITOR

Agradecemos aos Drs. Nair e Esquinas por suas observações sobre nosso artigo,⁽¹⁾ às quais apresentamos elucidicações.

Primeiramente, de acordo com o protocolo institucional, o uso de tratamento com cânula nasal de alto fluxo (CNAF) foi contraindicado em pacientes com respiração predominantemente bucal, considerando sua ineficácia.⁽²⁾

Em segundo lugar, todos os sete pacientes que apresentavam epistaxe em nossa série de casos foram avaliados e manejados pela equipe de otorrinolaringologia da instituição, incluindo uma exploração da cavidade nasal por meio de rinoscopia anterior. A epistaxe foi unilateral em cinco pacientes e bilateral em dois. A *Epistaxis Severity Score* não pôde ser calculada porque não se aplica à epistaxe aguda isolada. Entre os sete pacientes com epistaxe associada ao uso de CNAF, um caso era mais grave e precisou ser tratado com um dispositivo específico para epistaxe (Rapid Rhino®). Outros dois casos foram controlados com epinefrina tópica. Nenhum paciente necessitou de cauterização química ou elétrica.

Em terceiro lugar, o manual técnico do VapoTherm® indica que a temperatura da mistura de gás administrada é precisa dentro de mais ou menos 2°C da temperatura programada.⁽³⁾ Entretanto, o fabricante afirma que a temperatura à qual os pacientes são expostos depende não apenas da titulação da temperatura no dispositivo, mas também da taxa de fluxo titulada e da temperatura ambiente. Em nossa instituição, a temperatura ambiente é controlada entre 20°C e 22°C. Não encontramos um estudo que avaliasse a precisão da temperatura e da umidificação em diferentes cenários de fluxo ou temperaturas ambientes para o dispositivo de CNAF utilizado em nossos pacientes. Além disso, como o uso de CNAFs em pacientes cujos casos foram relatados fazia parte da prática clínica regular, não se realizou medição da precisão da temperatura e umidificação da mistura gasosa administrada aos pacientes.

Conflitos de interesse: Nenhum.

Submetido em 28 de junho de 2022
Aceito em 29 de junho de 2022

Autor correspondente:

Viviane Cordeiro Veiga
Unidade de Terapia Intensiva
BP-A Beneficência Portuguesa de São Paulo
Rua Maestro Cardim, 769
CEP: 01321-000 - São Paulo (SP), Brasil
E-mail: viviane.veiga@bp.org.br

DOI: 10.5935/0103-507X.20220047resp-pt

REFERÊNCIAS

1. Veiga VC, Silva LM, Sady ER, Maia IS, Cavalcanti AB. Epistaxis as a complication of high-flow nasal cannula therapy in adults. *Rev Bras Ter Intensiva*. 2022;33(4):640-3.
2. Spicuzza L, Schisano M. High-flow nasal cannula oxygen therapy as an emerging option for respiratory failure: the present and the future. *Ther Adv Chronic Dis*. 2020;11:2040622320920106.
3. VapoTherm®. Precision Flow® Plus. Technical Service Manual [cited 2022 June 29]. Available from: <https://vapoTherm.com/docs/english/3101151%20Rev%20C%20PF%20Plus%20Technical%20Service%20Manual.pdf>

